

## **SABERES DA DOCÊNCIA E TRABALHO DOCENTE DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E FÍSICA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE SÃO RAIMUNDO NONATO/PI**

**Tayse Rayane da Silva Bastos**

Graduanda do Curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal do Piauí,  
Campus São Raimundo Nonato  
E-mail: tayserayanedasilvabastos@gmail.com

**Maria Niceia Morais Sousa**

Graduanda do Curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal do Piauí,  
Campus São Raimundo Nonato  
E-mail: marianiceiamoraissousa@gmail.com

**Professor-orientador Geuid Cavalcante da Silva Filho**

Mestre em Educação (Uninove), Professor do Instituto Federal do Piauí,  
Campus São Raimundo Nonato  
E-mail: geuidfilho@ifpi.edu.br

### **RESUMO**

O presente trabalho tem o objetivo de analisar os resultados de pesquisa desenvolvida no âmbito das atividades práticas da disciplina Profissionalização Docente no semestre letivo 2024.2, que buscou analisar os discursos e as práticas de dois professores da educação básica, um de Ciências (Ensino Fundamental) e outro de Física (Ensino Médio), sobre os saberes docência e os desafios da profissão. Para isso, realizou-se uma entrevista com cada um deles sobre a profissão docente e os seus desafios, e também a observação do trabalho desenvolvido nas salas de aula das escolas onde esses professores atuam, buscando identificar os saberes mobilizados pelos mesmos no desenvolvimento do trabalho educativo nas turmas observadas. A investigação se deu em escolas públicas localizadas no município de São Raimundo Nonato/PI. Os professores, com diferenças de idade e experiência profissional acentuados, demonstraram uma visão positiva em relação à docência, demonstrando vontade de contribuir para a construção/aquisição de conhecimentos pelos alunos. Consideram que a qualificação para a docência engloba tanto conhecimentos acadêmicos (específicos e pedagógicos) e experiência profissional, e que a educação não pode desconsiderar as subjetividades dos estudantes e as suas necessidades.

**Palavras-chave:** conhecimentos dos professores; ensino; Ciências; Física.

### **1 INTRODUÇÃO**

A educação contemporânea trouxe enormes desafios para os profissionais do ensino, com mudanças que ampliaram significativamente os saberes demandados dos professores. Com isso, observa-se uma crescente complexidade no processo de construção da identidade profissional docente, tendo em vista que a realidade das escolas e o perfil dos estudantes são bem diferentes do passado, ainda que de um passado não tão distante.

Sobre as tensões e os desafios que a educação contemporânea trouxe para os professores, Tardif (2013) defende que um dos principais objetivos da profissionalização seria elevar o status dos professores, valorizar seu trabalho junto à opinião pública, aumentar sua autonomia e melhorar suas condições de trabalho (especialmente a remuneração).

A profissionalização dos professores é indissociável do processo de constituição de um conjunto de conhecimentos próprios dos profissionais docentes, os conhecimentos de base. Pimenta (1999), por exemplo, classifica esses saberes da docência em três tipos: os saberes da experiência (tanto da época em que foram alunos quanto da própria prática docente), os saberes do conhecimento da área que vai ensinar e os saberes pedagógicos e didáticos necessários para ensinar.

Tardif (2013), por sua vez, entende que é muito difícil isolar a questão do conhecimento dos professores de outras dimensões do trabalho docente, como formação, desenvolvimento profissional, carreira, condições de trabalho, características das escolas onde trabalham, conteúdos e programas escolares, entre outros.

Mas, apesar das ressalvas no que se refere a uma espécie de “catalogação” dos conhecimentos dos professores, Tardif (2013) considera que as pesquisas sobre os conhecimentos dos professores ensinam coisas importantes: que os conhecimentos dos professores não são saberes teóricos e sim conhecimentos enraizados no trabalho e na experiência; que os conhecimentos dos professores parecem em grande parte determinados pelo contexto das interações com os alunos e não relacionados com objetos ou procedimentos técnicos; e que para os professores os seus conhecimentos estão profundamente ancorados na sua experiência de vida no trabalho.

Nesse sentido, pode-se destacar também a discussão de Gauthier *et al* (2013, p. 33) sobre o que ele denomina “saber da ação pedagógica”, que seria “o saber experiencial dos professores a partir do momento em que se torna público e que é testado pelas pesquisas realizadas em sala de aula”. Para os autores, o julgamento dos professores, e os motivos que lhes servem de apoio, podem ser comparados e avaliados, a fim de estabelecer regras de ação que serão conhecidas e aprendidas por outros professores.

Os conhecimentos profissionais dos professores, desse modo, são fundamentais também para a construção da própria identidade profissional. Tal construção, segundo Pimenta (1999) é um processo contínuo, a partir de elementos como: a significação social da profissão (e sua revisão constante); a revisão das tradições; a reafirmação de práticas consagradas culturalmente e que permanecem significativas; o significado que conferido à atividade docente no seu

cotidiano a partir dos valores de quem a desenvolve; o modo de situar-se no mundo; a própria história de vida do profissional da docência; e da sua rede de relações (com outros professores, nas escolas, sindicatos e outros agrupamentos).

Diante das discussões apresentadas até aqui, o presente trabalho tem o objetivo de analisar as perspectivas de professores com relação aos saberes necessários para o exercício da docência e os desafios cotidianos enfrentados por um professor no seu trabalho educativo. Os dados foram coletados em pesquisa no âmbito das atividades práticas da disciplina Profissionalização Docente, ofertada no semestre letivo 2024.2. A pesquisa consistiu na realização de uma entrevista sobre a profissão docente e os seus desafios, com um professor de Ciências (Ensino Fundamental) e um de Física (Ensino Médio) em escolas públicas localizadas no município de São Raimundo Nonato/PI. E também acompanhamento da rotina desses professores, buscando identificar os saberes mobilizados pelos mesmos para o desenvolvimento do trabalho educativo nas turmas observadas.

## **2 SABERES DA DOCÊNCIA E O TRABALHO DOCENTE DE PROFESSORES DE FÍSICA E CIÊNCIAS**

A pesquisa foi realizada entre os dias 08/08 e o dia 21/08/2024 em duas escolas públicas, uma da rede municipal (Ensino Fundamental) e outra da rede estadual (Ensino Médio). No caso da primeira, a pesquisadora entrevistou um professor de Ciências e registrou observações sobre o trabalho docente do mesmo ao acompanhá-lo em um dia de atividade na escola onde trabalha. O mesmo foi feito com relação a um professor de Física na segunda escola mencionada.

A escola de Ensino Fundamental onde se desenvolveu a pesquisa foi a Unidade Escolar José Ribeiro Américo, pertencente à rede municipal de ensino de São Raimundo Nonato/PI e localizada no povoado Currais. O professor da instituição que participou da pesquisa tinha 26 anos de idade e três anos de experiência no magistério. A carga horária de trabalho do mesmo era de 20 horas semanais, e a sua formação inicial tinha sido a Licenciatura em Ciências da Natureza, pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), no campus de São Raimundo Nonato, concluída no ano de 2021. O docente era pós-graduado em Ciências da Natureza e Mundo do Trabalho pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), curso finalizado em 2023.

A segunda escola pesquisada foi o Centro Estadual de Educação Profissional (CEEP) Gercílio de Castro Macêdo, localizada na Avenida João Dias, centro de São Raimundo Nonato. Nessa instituição, o professor participante tinha 58 anos de idade, 29 anos de experiência na

docência e carga horária de 60 horas semanais. Sua formação inicial foi a Licenciatura em Física, pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), no campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina, finalizada em 1996. O docente também tinha feito pós-graduação em Docência do Ensino Superior.

As perguntas dirigidas aos dois professores durante a entrevista contemplavam questões como: a compreensão da docência como uma vocação ou uma profissão; a motivação para o ingresso na profissão; o exercício ou não de outras atividades remuneradas, além da docência; a importância atribuída aos conhecimentos (específicos e pedagógicos) para o trabalho educativo; a avaliação da relação entre experiência profissional e a qualificação para o exercício da docência; a construção da identidade do professor, entre outras.

### **Resultados**

O professor da escola José Ribeiro Américo respondeu que sempre foi apaixonado por explicar as coisas para os outros, característica que o levou à decisão de ser professor. Revelou que a profissão de professor era a sua única fonte de renda e que, para ele, ela seria tanto uma vocação quanto uma profissão, pois, segundo o mesmo, ela exige paixão e dedicação para inspirar e transformar vidas, e requer conhecimento e competência técnica para ensinar e formar cidadãos.

Além disso, na perspectiva do docente, é fundamental ter o domínio do conteúdo, estar por dentro das novas metodologias de ensino e entender um pouco sobre psicologia educacional, importante para que se consiga compreender os aspectos emocionais dos alunos.

Enfatizou ainda a perspectiva de que o aprendizado da profissão de professor ocorre de fato na prática, e que por isso a experiência seria algo fundamental. Para o professor, ensinar é um processo que vai além de transmitir conhecimento ao aluno, sendo fundamental ensiná-los a pensar diferente e aprender é transformar a informação em conhecimento.

O professor da escola CEEP Gercílio de Castro Macêdo, por sua vez, considera que ser professor é tanto uma vocação quanto uma profissão. Segundo ele, é preciso ter paixão e compromisso para exercer a docência. O docente explicou que trabalha praticamente nos três turnos, dedicando-se exclusivamente à atividade docente, sem exercer outra função. Para ele, aprender a ser professor ocorre tanto na universidade, com os conhecimentos acadêmicos, quanto na prática em sala de aula, sendo que ambos se complementam.

Destacou que sua identidade profissional foi influenciada pela dedicação e pelo interesse em repassar conhecimentos, para que os alunos aproveitem da melhor forma. Ressaltou ainda

que, no contexto atual, é essencial que o professor saiba se comportar e resolver as diversas situações que surgem.

Afirmou também que a experiência profissional é fundamental para a prática docente, pois quanto mais experiência, melhor será o desempenho do professor. E destacou que ensinar é entender os alunos, respeitar suas diferenças e prepará-los para novos aprendizados, sendo necessário sempre buscar se aperfeiçoar, pois se aprende também ensinando.

Durante a observação na Escola José Ribeiro Américo, acompanhou-se aulas de Ciências no Ensino Fundamental – Anos Finais. O professor utilizava principalmente o livro didático e a lousa para ministrar os conteúdos, mas desenvolvia as aulas de forma dinâmica e clara. Mesmo diante de turmas mais agitadas, ele mantinha uma postura acolhedora e comunicativa, buscando sempre se aproximar dos alunos e compreender suas realidades. Essa interação constante criava um ambiente mais leve e propício à aprendizagem.

A experiência despertou na pesquisadora a reflexão sobre a importância da relação professor-aluno no processo educativo. A percepção é de que o professor, mais do que transmitir conteúdos, demonstrava empatia, paciência e compromisso com a formação dos estudantes, mesmo diante dos desafios do cotidiano escolar.

Na Escola CEEP Gercílio de Castro Macêdo foram observadas as aulas de Física no Ensino Médio. Percebeu-se que o professor, na organização da sua prática docente diante de diferentes turmas, utilizava explicações claras, exemplos práticos e atividades, sempre buscando envolver os alunos no processo de aprendizagem.

Mesmo diante de desafios, como a indisciplina e a falta de atenção em algumas turmas, o docente manteve uma postura calma e assertiva, conduzindo as aulas de forma dinâmica e mostrando flexibilidade para adaptar sua metodologia. Nas turmas mais participativas, ficou evidente o quanto a interação e o interesse dos estudantes tornam a aprendizagem mais produtiva e significativa.

A experiência possibilitou à pesquisadora fazer reflexões sobre a relação professor-aluno e a necessidade de estratégias diferenciadas para lidar com realidades diversas. Mais do que transmitir conteúdos, observou-se que o docente demonstrava paciência, dedicação e compromisso com a formação dos estudantes, mesmo diante das dificuldades do cotidiano escolar.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dois professores participantes da pesquisa demonstraram uma visão positiva em relação à docência, revelando uma afinidade com a profissão relacionada com a próprias identidades pessoais. A vontade de contribuir para a construção/aquisição de conhecimentos pelos alunos está presente no discurso e na prática de ambos, mesmo com toda a diferença de idade e tempo de experiência profissional.

A qualificação para a docência é vista pelos professores como uma conquista que mescla conhecimentos acadêmicos (específicos da área que ensinam e pedagógicos) e aprendizado a partir da própria experiência profissional.

Cabe destacar também que os dois professores não reduzem à educação à uma suposta “transmissão de conteúdos”, encarando-a como um processo de formação integral e que, por isso mesmo, não pode desconsiderar as subjetividades dos estudantes e as suas necessidades.

## REFERÊNCIAS

GAUTHIER, Clermont et al. **Por uma teoria da pedagogia**: pesquisas sobre o saber docente. 3 ed. Ijuí-Rio Grande do Sul: Editora Unijuí, 2013.

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez Editora, 1999.

TARDIF, Maurice. A profissionalização do ensino passados trinta anos: dois passos para a frente, três para trás. **Educação & Sociedade**, Campinas, vol. 34, n. 123, abr./jun., 2013, p. 551-571. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/LtdrgZFyGFFwJjqSf4vM6vs>. Acesso em: 12 ago. 2025.